

Ata da 9ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Volta Grande, realizada no dia 11 de Junho de 2024. Aos onze dias do mês de Junho de dois mil e vinte e quatro, às 18h30', realizou-se a nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Volta Grande designada para esta data. Foi feita a chamada dos Vereadores e assinado o livro de presenças. Em seguida, justificou a ausência do Vereador Adriano por motivo de saúde. Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos com a aprovação da ata da sessão anterior, nos termos do art. 161 do Regimento Interno. Ato Contínuo foi dado início à leitura do Expediente com o Ofício do Executivo Municipal n. 094/2024 – Assunto: Solicitação de dilação de prazo. Logo após foi lido Ofício do Ministério Público n. 073/1ªPJAP/2024 – Assunto: Inquérito Civil n. MPMG-0015.23.000060-4. Ato Contínuo foi lido o Termo de Renúncia ao mandato do Vereador Leandro. Logo após foi dado início a votação do Projeto de Lei n.013/2024: ALTERA O NÚMERO DE VAGAS DO CARGO DE MONITOR INFANTIL DE QUE TRATA A LEI MUNICIPAL Nº1.118/2001, DE 03 DE ABRIL DE 2001 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Com a palavra a Vereadora Luciana Teperino disse que verificou a necessidade da aprovação do referido projeto e é de suma importância, porém os concursados que estão na fila de espera merecem o respeito desta Casa. Diante disso a vereadora solicitou vista para convocar a Secretária de Educação para que ela possa dizer se vai ser uma contratação aleatória ou considerar a lei 1.118 de 2001. Logo após o Sr. Presidente colocou em discussão e votação o pedido de vista ao Projeto de Lei n. 013/2024 sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente concedeu a palavra livre à Vereadora Alexandrina que passou a ler o seguinte: “Boa noite a todos! Colegas parlamentares aproveitaram a oportunidade ímpar de participar do 39º Congresso Mineiro de Municípios, acompanharam iniciativas de municípios que inclusive estavam presentes na cerimônia de premiação, e que muito se assemelham com proposições que já estiveram em pauta nesta Casa, mas que, infelizmente, não prosperou. Um dos projetos aclamados se assemelha com o que, em 02 (duas) legislaturas apresentei nesta Casa, para democratizar a fila do SUS e torna-la mais clara aos usuários, porém, infelizmente não tive a adesão da maioria dos parlamentares, perdendo assim a oportunidade de fazer a diferença e, quem sabe, virar referência em nosso estado. Saber que projeto semelhante, realizado pelo poder Executivo deu certo em município com características semelhantes a nossa, primeiro me causou orgulho, por eu ter proposto referido projeto, seguido de tristeza, por termos, mais uma vez, perdido uma ótima oportunidade. Tenho uma Lei aprovada nesta Casa, que versa sobre a dignidade menstrual, sendo que, atualmente, existe incentivo federal para tal ação. Nesse Congresso meus pares tiveram a oportunidade de participar de um encontro de mulheres, onde Deputada Estadual exaltou o Projeto que a mesma encabeçou à época que era primeira dama do município de Patos de Minas, projeto esse que previa exatamente o que é exposto na Lei que tive a honra de ver aprovada nesta Casa, que, entretanto não observei ações efetivas. Que esses exemplos sirvam de reflexão para que haja um amadurecimento do nosso município e consigamos caminhar na direção de ações efetivas. Prosseguindo o Sr. Presidente concedeu a palavra livre à Vereadora Luciana Teperino que passou a ler o seguinte: Boa noite a todos! Todo processo requer esforço para adquirir conhecimento. Desde que assumi a Legislatura meu empenho foi conhecer as possibilidades do Legislativo e aprender como podemos contribuir para o desenvolvimento do município. Sabemos que os poderes são independentes, mas eles se completam e devem ser harmônicos. Tenho muito orgulho de ter caminhado junto aos munícipes, atendendo e encaminhando as propostas e indicações, recorrendo às secretarias para identificar o motivo de não serem as demandas atendidas, em atenção ao nosso dever fiscalizatório. Teríamos alcançado muito mais se a Prefeitura não fosse parada no tempo, rejeitando os avanços propostos. Infelizmente escuto uma

Emm Bassani

Samuel

imagem distorcida do legislativo, onde dizem que o vereador fará algo, promete empregos... Precisamos desmistificar essas falas, para que o papel real dos poderes seja exercido com maestria, por fim realizando uma política pública correta. O vereador pode se comprometer a realizar o próprio trabalho, fiscalizar, ficar sempre em busca do certo, da legalidade, buscando recursos, indicando ideias para elaboração, pelo executivo, de políticas públicas que atendam a todos, levantar uma bandeira e mobilizar a população para que tenhamos efetividade junto ao executivo. Digo isso, pois, ao longo dos 03 anos e meio, além de um bom relacionamento com deputados parceiros busquei outras parcerias de pessoas que querem ver o crescimento do município, dentro dos ditames legais, que olhares e ouvidos se voltaram para mim. Haja vista R\$200.000,00 da Deputada Federal Yone para saúde básica e a parceira não partidária com a Deputada Chiara para tratar a questão de dependência química no município, problema que infelizmente só faz crescer em nosso meio. Todo esse texto foi para elucidar nosso papel e falar o quão foi enriquecedor o Congresso, realizado no EXPOMINAS, em Belo Horizonte, uma oportunidade ímpar para discutir e compartilhar conhecimentos sobre as perspectivas do país e dos municípios. A programação foi rica e diversificada incluiu palestras, painéis de discussão e workshops, todos voltados para a excelência e eficácia na gestão pública. O objetivo principal foi capacitar os gestores e servidores públicos, de modo a nos preparar para os desafios e garantir uma administração eficiente e transparente. A participação do legislativo foi essencial para ajudar na criação de políticas públicas e nos dar total liberdade para afirmar que só não faz pelo município o governo que não quer. Nós legisladores não podemos executar, mais podemos sugerir boas ideias baseados nas necessidades e solicitação dos munícipes. Haja vista que umas de minhas indicações para que o município elaborasse projeto e colocasse em prática ficou em primeiro lugar de premiação de um total de 243 projetos enviados pelas Prefeituras de Minas Gerais. Prêmio Diamantina – Projeto Caravana Cadastro Único: Conhecer para Incluir. Já realizei indicação de CRAS Itinerante que teria a mesma finalidade Corinto – Atendimento à Pessoa com o Transtorno do Espectro Autista e sua família na Atenção Básica juntamente com a equipe EMULTI do município de Corinto, já realizei diversas indicações para cumprimento da Lei Federal. A indicação sobre Kit maternidade para garantir que as grávidas tenham dignidade na gravidez com pré-natal em dia, filhos na escola, participação de grupos de PIF, também já indicada por mim no mesmo modelo, foi premiada. Quero dizer que com pouco recurso e boa vontade conseguimos alavancar na qualidade de serviços prestados”. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos. Convocando os Senhores Vereadores para a próxima Sessão no dia 25 de Junho de 2024 às 18h30’. Para constar lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Vereador Presidente Anderson Meneguiti Pereira e demais Vereadores presentes.

Anderson Meneguiti Pereira

Samuel